



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete Vereador Natalini

JUSTIFICATIVA

O motivo pelo qual apresentado o presente projeto de lei advém da insatisfação dos moradores da rua Capiacaci quanto a esse nome, tanto na grafia como na pronúncia, motivo permanente de escárnio, gozação e constrangimento para os moradores.

Por outro lado, a comunidade local manifesta claro desejo de prestar homenagem póstuma a um dos seus diletos filhos, Julinho Botelho, falecido há quatro anos. Segue em anexo a este projeto de lei abaixo-assinado, com totalidade dos moradores, para mudança do nome do referido logradouro.

Julinho Botelho nasceu em São Paulo, no bairro da Penha em 1929 e faleceu em 2003. Começou a jogar aos 14 anos e se consagrou como um dos grandes nomes do futebol brasileiro. Jogou nos seguintes times: Juventus e na Portuguesa (em São Paulo); em carreira internacional, atuou no Fiorentina, na Itália. Representou a seleção brasileira 11 vezes. Terminou sua carreira no Palmeiras, na Capital.

Principais títulos: Torneio Rio-São Paulo (1952, 1955, 1965 e 1967), Jogos Pan-Americanos (1952), Campeonato Italiano (1956), Campeonato Paulista (1959 e 1963); em 1960 participou das Copas Atlântica, Brasil e Roca; Torneio de Guadalajara (1963) e Copa Roberto Gomes Pedrosa (1967).

Em 1962, fundou o clube União do Rio Branco da Penha. Em 1988, com o apoio da Comunidade Penhense, ajudou a criar o Centro Desportivo Municipal Rio Branco, no qual dedicou grande parte de sua vida para que a região da Penha tivesse uma grande área verde e um local para prática de esporte e lazer.

Julinho Botelho faleceu mas a sua história e obra tiveram continuidade com a realização do "Primeiro Memorial Julinho Botelho", em 15 de maio de 2004, que contou a história dos grandes nomes do esporte brasileiro e mundial.

Em 15 de novembro de 2006, foi realizado o "Segundo Memorial Julinho Botelho", juntamente com a inauguração do Colégio Julio Botelho, uma homenagem da família para imortalizar o nome deste grande esportista.

Por este motivo, só posso esperar dos Nobres Pares a aprovação desta propositura.